

CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO
ÁREA: CIÊNCIAS AGRÁRIAS - LECCA

Praça Tiradentes, 416 – Centro
Tel.:(35) 3464-1200 - CEP 37576-000 – Inconfidentes – MG



GUIA DA ALTERNÂNCIA

Planejamento de Atividades

3ª Sessão Escolar

11/09 a 06/10/2017

3ª Estadia socioprofissional

09/10/17 a 02/03/18

Inconfidentes/MG, setembro de 2017

**CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO
ÁREA DE CIÊNCIAS AGRÁRIA**

Reitor do IFSULDEMINAS

Marcelo Bregagnoli

Diretor do Campus Inconfidentes

Miguel Angel Isaac Toledo Del Pino

Coordenação do Curso

Luiz Carlos Rocha Dias

Coordenação pedagógica auxiliar:

João Batista Begnami

Professores e colaboradores da 3ª Sessão Escolar

João Batista Begnami

Idalino Firmino dos Santos

Everaldo Rodrigues Ferreira

João Batista Begnami

Joel Duarte Benísio

Jamil de Moraes Pereira

Jorge Alexandre Nogueira Santos

Michael Ferreira

Tutores:

Jefferson Bispo

Mônica Rodrigues

Ricardo Ferreira Vital

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| APRESENTAÇÃO | 04 |
| PRIMEIRA PARTE | 06 |
| PLANOS DE ENSINO | 06 |
| 1. PLANO DE ESTUDO III | 07 |
| 2. PLANEJAMENTO E PROJETOS II | 09 |
| 3. PRÁTICAS DE ENS. E APREND. POR ALTERNÂNCIA III..... | 12 |
| 4. MATEMÁTICA APLICADA | 15 |
| 5. LEITURA, PRODUÇÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS II | 18 |
| 6. QUÍMICA ORGÂNICA..... | 20 |
| 7. BIOQUÍMICA | 23 |
| 8. PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA..... | 25 |
| | |
| SEGUNDA PARTE | 29 |
| ORIENTAÇÕES PARA A ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL | 29 |
| | |
| 1. PERÍODO DA III ESTADIA | 30 |
| 2. TRABALHOS COMPLEMENTARES DAS DISCIPLINAS NA III ESTADIA..... | 30 |
| 3. ATIVIDADES DE RETORNO | 31 |
| 4. PROJETO DE PESQUISA | 32 |
| 5. AACC | 32 |
| 6. LEITURA DO LIVRO DE PAULO FREIRE: PEDAGOGIA DA AUTONOMIA | 32 |
| 7. PESQUISA DO PLANO DE ESTUDO IV <i>PRÁTICAS AGROECOLÓGICAS</i> | 32 |
| | |
| PREPARAÇÃO DA IV SESSÃO ESCOLAR | 34 |
| 1. DATA | 34 |
| 2. ATIVIDADES PARA A IV SESSÃO ESCOLAR – MARÇO 2018 | 35 |
| ANEXOS | 36 |
| ANEXO I – ORIENTAÇÕES PARA A ESCRITA DO RELATÓRIO DE VIVÊNCIAS E APRENDIZADOS NA ESTADIA | 36 |
| ANEXO II – PLANEJAMENTO DOS TEMPOS/ESPAÇOS DE ESTUDO NA III ESTADIA... | 38 |
| ANEXO III – ORGANICIDADE DOS ESTUDANTES | 39 |
| ANEXO IV – CRONOGRAMA DAS ALTERNÂNCIAS DO LECCA EM 2018 | 39 |
| ANEXO V – RELOGIO DO TEMPO | 40 |
| ANEXO VI – TEXTO RITMO DE TRABALHO | 41 |

APRESENTAÇÃO

*“Amar o campo, ao fazer a plantação,
não envenenar o campo é purificar o pão.
Amar a terra, e nela plantar semente,
a gente cultiva ela, e ela cultiva a gente.”*

Zé Pinto

Estimados e estimadas estudantes!

Estamos em mais uma etapa do nosso percurso formativo, com a III Sessão Escolar programada para o período de 11 de setembro a 06 de outubro de 2017. É a terceira sequência de alternância que engloba esse tempo no IF Sul de Minas e a terceira Estadia Socioprofissional em nossas comunidades e/ou Escolas Famílias, programada para iniciar dia 09 de outubro e encerrar dia 02 de março do próximo ano de 2018. Assim, ensejaremos o nosso primeiro ano de formação.

Reafirmamos que o caminho se faz ao caminhar. E a caminhada de estudo não é tarefa fácil, pois estudar também é trabalhar, e neste caso é um trabalho a mais ao lado de outros tantos trabalhos profissionais, sociais, familiares etc. que já realizamos, e isso requer de nós disciplina, força de vontade, persistência e muitas estratégias para conciliar estudo e trabalho.

Nessa 3ª sequência de alternância continuamos com este instrumento ao qual nomeamos de *GUIA DA ALTERNÂNCIA* para nos orientar em nossas atividades, sobretudo, as planejadas para a 3ª estadia.

O Guia da Alternância é uma ferramenta de comunicação dos conteúdos curriculares e as avaliações planejadas para a Sessão Escolar e a Estadia Socioprofissional. Ele busca um entrelaçamento entre as disciplinas e entre os educadores e educandos.

O Guia da Alternância está estruturado em duas partes, uma com os Planos de Ensino por disciplinas e outra com a preparação da estadia socioprofissional.

Na primeira parte, os **Planos de Ensino** de cada uma das disciplinas da III Sessão Escolar contém ementa, objetivos gerais e específicos; os referenciais básico e complementar; conteúdos/atividades com as estratégias metodológicas de ensino e aprendizagem e avaliação para a Sessão Escolar e Estadia socioprofissional.

Na segunda parte do Guia detalhamos as orientações para a Estadia Socioprofissional em três momentos, um primeiro com as orientações para a III Estadia, um segundo com a preparação da

IV Sessão Escolar, por fim, um terceiro momento com os anexos.

A orientação para a III Estadia contém sete itens: 1. Período da III Estadia; 2. Trabalhos Complementares das disciplinas; 3. Atividade de Retorno; 4. Projeto de Pesquisa; 5. AACC; 6. Leitura de Paulo Freire, o clássico, Pedagogia da Autonomia, o qual servirá de base para um seminário que enriquecerá a nossa próxima sessão escolar e 7. Pesquisa do Plano de Estudo IV: *Práticas Agroecológicas*.

A preparação da IV Sessão Escolar contém dois itens: 1. Data da próxima Sessão escolar com orientações do transporte, locais e horários; 2. Atividades para IV Sessão Escolar em março de 2018.

Os anexos ao final: o primeiro contém orientações para a escrita do Relatório de vivências e aprendizados na Estadia; o segundo propõe um Planejamento de tempo/espço de estudo na Estadia; o terceiro traz a organicidade dos estudantes; o quarto apresenta o cronograma das alternâncias (SE + ESP) do Curso LECCA em 2018; o sexto inclui o Relógio do tempo e VI um texto com a reflexão sobre o ritmo de trabalho. Os processos de formação por alternâncias nos colocam diante da problemática do tempo. Como fazer das SE e das Estadias uma unidade integrada de formação contínua? Como conciliar tempo de trabalho com estudo? Cada um/a, a seu ritmo próprio, está desafiado/a a construir o seu tempo de

estudo, buscando refletir enquanto age e agir enquanto reflete, numa perspectiva da práxis.

Por fim, mais uma vez reiteramos força e coragem nessa empreitada formativa, pessoal, vamos firmes, pois estamos juntos nesta caminhada. Uma oportunidade que a vida, por meio de nossas lutas históricas, nos coloca para tocar em frente.

Por isso, nos momentos de desânimo, busquem conversar, externar seus sentimentos e buscar força no coletivo, seja da família, da sua comunidade, dos amigos, no coletivo da EFA, sobretudo, neste coletivo da LECCA e sua coordenação.

Nosso sonho é de que esse coletivo vá se constituindo numa comunidade viva e cooperativa de aprendizado mútuo para novas relações consigo mesmo, com os outros e com a natureza, numa perspectiva de um outro mundo possível. Todo o conhecimento aqui deve ser compartilhado no sentido colocado na canção de Zé Pinto, epigrafada nesta apresentação que diz: *“Amar o campo, ao fazer a plantação, não envenenar o campo é purificar o pão. Amar a terra, e nela plantar semente, a gente cultiva ela, e ela cultiva a gente.”*

No mais, desejamos saúde e muita força para seguirem em frente.

Saudações!

A Coordenação

Inconfidentes, MG, setembro de 2017.

PRIMEIRA PARTE

PLANOS DE ENSINO

1. PLANO DE ESTUDO III
2. PLANEJAMENTO E PROJETOS II
3. PRÁTICAS DE ENS. E APREND. POR ALTERNÂNCIA III
4. MATEMÁTICA APLICADA
5. LEITURA, PRODUÇÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS II
6. QUÍMICA ORGÂNICA
7. BIOQUÍMICA
8. PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA

PLANO DE ENSINO

Disciplina: Plano de Estudo III - **AGRICULTURA FAMILIAR, IDENTIDADE, CULTURA, GÊNERO E ETNIA.**

Professor: João Batista Begnami

Carga horária total:
15 horas

Sessão Escolar:
8 horas

Estadia socioprofissional:
7 horas

EMENTA:

Análise da agricultura familiar regional; contexto das famílias; tipos de agricultura familiar: subsistência, em consolidação, consolidada; identidade dos jovens estudantes, dos agricultores com a terra, com a agricultura familiar; manifestações culturais típicas; saberes e sabedorias populares; questões de gênero, participação das mulheres nas decisões sobre a produção, da gestão econômica; questões etnicorraciais nas EFAs e nas comunidades.

OBJETIVO GERAL

Conhecer a agricultura familiar a partir dos jovens estudantes da EFA, buscando identificar neste contexto, a situação agrária - relação com a terra, com o trabalho – identidades camponesas, as manifestações culturais, a participação da mulher, as questões etnicorraciais e relações campo-cidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 1º - Retratar o tipo de agricultura praticada na EFA e pelos familiares dos estudantes;
- 2º - Construir um olhar sobre a agricultura familiar no contexto das EFAs de Minas, destacado aspectos do acesso à terra, da produção, da divisão do trabalho no campo, das identidades camponesas, dos saberes populares, da questão de gênero e de etnia, das relações campo-cidade.
- 3º - Identificar as especificidades/particularidades do público campesino das EFAs.

REFERENCIAL BÁSICO

CUNHA, M.C. (Org.). **História dos índios no Brasil.** São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
HERNANDEZ, L.L. **A África na sala de aula: visita à história contemporânea.** São Paulo: Selo Negro, 2008.
PEREIRA, A.A.; MONTEIRO, A.M. (Org.). **Ensino de história e culturas afro-brasileiras e indígenas.** Rio de Janeiro: Pallas, 2013.

REFERENCIAL COMPLEMENTAR

MUNANGA, K. (Org.). **Estratégias e políticas de combate à discriminação racial.** São Paulo: Edusp, 1996.
BERUTTI, F.; LISBOA, A.; SANTOS, I. **Comunidades quilombolas: espaços de resistência.** Belo Horizonte: RHJ, 2012.
CUNHA, M.C. **Índios no Brasil: história, direitos e cidadania.** São Paulo: Claro Enigma, 2012.
FUNARI, P.P.; PIÑON, A. **A temática indígena na escola: subsídios para professores.** São Paulo: Contexto, 2014.
HISTÓRIA Geral da África. São Paulo: Cortez, 2011. (Coleção em 7 vol.).
MATTOS, R.A. **História e cultura afro-brasileira.** São Paulo: Contexto, 2014.

CONTEÚDOS/ATIVIDADES NA SESSÃO ESCOLAR

| Conteúdos | Estratégias metodológicas – Recursos didáticos |
|--|--|
| Dia 11/09/17: 1ª aula: Avaliação da II Sessão Escolar | - Leitura do relatório sistematizado a partir da avaliação |
| Dia 11/09/17: 2ª aula: Auto-organização dos alunos | - Trabalho de grupos |
| Dia 11/09/17: 3ª aula: Socialização do diagnóstico da propriedade da EFA | - Apresentação dos trabalhos de pesquisa por EFA. - Articulação da socialização com as disciplinas: Planejamento e Projetos e Práticas de Ensino e Aprendizagem por Alternância III |
| Dia 11/08/17 – 4ª aula: Revisão do Relatório Vivências e Aprendizados na Estadia socioprofissional e Avaliação do | - Trabalho de avaliação compartilhada com os monitores, onde cada um acompanha um grupo de estudantes. |

| | |
|---|---|
| Caderno da Realidade | |
| Dia 04/10/17 – 5ª/6ª e 7ª aulas: Motivação e elaboração do instrumento de pesquisa do Plano de estudo IV- Práticas Agroecológicas | <ul style="list-style-type: none"> - Motivação do tema a partir de um vídeo sobre produção agroecológica. - Apresentação dos objetivos da pesquisa e dos enfoques para orientar a elaboração de uma ferramenta de pesquisa. - Trabalho em grupos por enfoques - Socialização e sistematização do roteiro com as questões da pesquisa. |
| Dia 05/10/17 – 8ª e 9ª aulas: Orientações para a Estadia socioprofissional a partir do Guia da Alternância. - Atividades de Retorno na EFA | - Apresentação do texto sistematizado e fotocopiado para todos. Leitura em pequenos grupos, socialização das dúvidas e esclarecimentos finais. |

| AValiação na Sessão Escolar | | |
|---|------------------|-------------|
| Atividades | Pontuação | Data |
| Relatório sobre a elaboração da matriz FOFA | 1,0 | 11/09/17 |
| Matriz FOFA | 1,0 | 11/09/17 |
| Colocação em Comum | 2,0 | 11/09/17 |
| Caderno de Realidade | 2,0 | 04/10/17 |
| Total | 6,0 | |

| CONTEÚDOS/ATIVIDADES NA ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL | |
|---|--|
| Atividades | Estratégias metodológicas |
| Atividade de Retorno a partir do Plano de Estudo III: | 1º - Avançar na elaboração do Projeto de Pesquisa 2º - Plano de Aula da área técnica no Plano de Formação da EFA |
| Pesquisa do Plano de Estudo IV | Roteiro construído coletivamente com os estudantes |
| Relatório de vivências e aprendizados na Estadia socioprofissional | Elaborar no Caderno da Realidade um relatório da estadia socioprofissional. Ele representa a culminância da sequência da terceira alternância (SE III + ESP III) |

| AValiação na Estadia Socioprofissional | | |
|---|------------------|------------------------|
| Atividade | Pontuação | Data de entrega |
| Relatório de vivências e aprendizados na estadia socioprofissional | 4,0 | |
| Total parcial | 4,0 | |

| CONSOLIDADO DAS AVALIAÇÕES | |
|--|-------------|
| Avaliação na sessão escolar (60%) | 6,0 |
| Avaliação na estadia socioprofissional (40%) | 4,0 |
| Total geral | 10,0 |

Inconfidentes, 11 de setembro de 2017.

João Batista Begnami
Professor

Luiz Carlos Dias da Rocha
Coordenador

PLANO DE ENSINO

| | | |
|--|---------------------------|--------------------------------------|
| DISCIPLINA: PLANEJAMENTO E PROJETOS II | | |
| Professor/a: Idalino Firmino dos Santos | | |
| Carga horária total: 30 | Sessão Escolar: 16 | Estadia socioprofissional: 14 |
| TEMA GERADOR DA II SESSÃO ESCOLAR: | | |
| “A Escola Família Agrícola, Agricultura familiar/camponesa e sustentabilidade” | | |
| EMENTA: | | |
| Revisão de conceitos e tipos de projetos e do diagnóstico participativo. Planejamento e Introdução à Elaboração Participativa de Projeto. Elaboração inicial do Projeto de Intervenção Sociopolítico-Pedagógica. | | |
| OBJETIVO GERAL | | |
| <ol style="list-style-type: none">1. Propiciar os conhecimentos e habilidades para, a partir dos diagnósticos realizados em suas respectivas EFAs os estudantes elaborarem o Pré projeto de TCC; com ações, metodologias e organização técnica capazes de gerarem um significativo registro de todo o processo do Projeto desenvolvido, ao final do curso.2. Ajudar aos estudantes a escreverem um projeto global da propriedade da EFA, contendo objetivos específicos, Plano de ações, justificativa, histórico, contexto sócio econômico, orçamento, plano de monitoramento e avaliação. | | |
| OBJETIVOS ESPECÍFICOS | | |
| <ol style="list-style-type: none">1.1. Socializar as matrizes de SWOT debatidas e reconstruídas com as equipes das EFAs e identificar/justificar a ação estratégia prioritária segundo a comunidade escolar como objeto de estudo do TCC;1.2. Concluir a elaboração do Pré-projeto de TCC contendo todos os itens definidos na normas do IFSULDEMINAS e conforme orientação da estadia sócio profissional;1.3. Escrever, em sala de aula, um projeto global da propriedade da respectiva EFA de origem dos estudantes do LECCA adotando todas as ações estratégias apontadas na avaliação da matriz de SWOT. | | |
| REFERENCIAL BÁSICO | | |
| BROSE, M. Metodologia participativa: Uma introdução a 29 instrumentos. Porto Alegre: Tomo Editorial. 2001. DUARTE, L.P. et al. Elaboração Participativa de Projetos; a comunidade com autonomia para decidir seus rumos. Belo Horizonte: AMEFA, Editora O Lutador, 2004. VERDEJO, M.E. Diagnóstico Rural Participativo – DRP. Brasília: MDA, Secretaria da Agricultura Familiar, 2010. 62 p. | | |
| REFERENCIAL COMPLEMENTAR | | |
| DEMO, P. Planejamento Participativo: Visão e Revisão. Fórum educacional Fundação Getúlio Vargas. Rio de Janeiro: 9 (2): 3-22. Periódico: abr/jun, 1985. GELPHUS, F. 80 Herramientas para el desarrollo participativo: diagnóstico, planificación, monitoreo, evaluación. San Salvador: IICA/HOLANDA, 1997. 208 p. MAXIMIANO, A. C. A. Administração de projetos: como transformar ideias em resultados. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008. MOURA, D.G.; BARBOSA, E.F. Trabalhando com Projetos. Planejamento e Gestão de Projetos Educacionais. 7ª ed. Petrópolis: Vozes, 2012. SALAS, M.; TILMANN, T. Nosso Congresso. Manual de diagnóstico rural participativo para a extensão rural camponesa. Santiago de Puriscal. Costa Rica: PRODAF/GTZ, 1994. | | |

| CONTEÚDOS/ATIVIDADES NA SESSÃO ESCOLAR | |
|--|---|
| Conteúdos | Estratégias metodológicas – Recursos didáticos |
| 11/09 Manhã – Socialização das matrizes de SWOT Tarde – Continuidade - Socialização das matrizes de SWOT | 1º momento - Revisão dos conceitos de matriz de SWOT, ações estratégicas e ações táticas, no âmbito de um plano de intervenção. 2º momento - Cada estudante apresenta, em 10 a 15 minutos, sua matriz a partir da discussão feita na EFA e as respectivas ações: De Sobrevivência (onde predomina fraquezas + ameaças); De manutenção (onde predomina fortalezas + ameaças), De crescimento (onde predomina fraquezas + ameaças) e De desenvolvimento(onde predomina fortalezas + oportunidades). Estratégias, focando na ação objeto de estudo e intervenção, na EFA. Continuidade das atividades de socialização das matrizes de SWOT. |
| 12/09 – Manhã – Correção dos Pré-projetos de TCC elaborados no meio sócio profissional | Trabalho por EFA: Trabalho individual ou por EFA, se for o caso, utilizando como base as orientações feitas ao final da segunda sessão, nas quais cada estudante teria que elaborar seu pré projeto colocando: Introdução, revisão de literatura, objetivo geral, objetivo específicos, justificativa, material e métodos, resultados esperados, cronograma, orçamento, referências bibliográficas, anexos, apêndice. A fim de consolidar as orientações das duas disciplinas, os estudantes serão orientados a construir um plano de ação conforme o Manual de Elaboração Participativa de Projetos. |

| AVALIAÇÃO NA SESSÃO ESCOLAR | |
|--|-----------|
| Atividade/prova/trabalhos/... | Pontuação |
| Trabalho Individual – Matriz de cruzamento do método SWOT validada pela Associação/EFA | 1 |
| Trabalho individual – Pré projeto de TCC escrito e revisto até o ponto solicitado | 1 |
| Trabalho individual – Construção do projeto de Planejamento global da propriedade da EFA | 2 |
| Total | 4 |

| CONTEÚDOS/ATIVIDADES NA ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL | |
|--|--|
| Atividades | Estratégias metodológicas |
| 1. Construção do projeto global da propriedade da EFA, com base no diagnóstico realizado previamente, seguindo o Manual de Elaboração Participativa de Projetos, da AMEFA. | 1º momento – Identificação das necessidades levantadas nos diagnósticos das EFAs; 2º momento – Construção do mapa de causas e causas principais; 3º momento – Elaboração dos objetivos específicos 4º Momento – Elaboração do plano de ação |

| AVALIAÇÃO NA ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL | | |
|---|-----------|-----------------|
| Atividade | Pontuação | Data de entrega |
| Definição e reescrita do Plano de Ação e apresentação de relatório descritivo contendo as principais dificuldades (onde teve e qual) em cumprir a tarefa. | 3 | 30/11/17 |
| Total parcial | 3 | |

| CONSOLIDADO DAS AVALIAÇÕES | |
|--|-------------|
| Avaliação na sessão escolar 40% | 4,0 |
| Avaliação na estadia socioprofissional (30%) | 3,0 |
| Avaliação do eixo integrador (30%) plano de estudo | 3,0 |
| Total geral | 10,0 |

Inconfidentes, 11 de setembro de 2017.

Idalino Firmino dos Santos
Professor

Luiz Carlos Dias da Rocha
Coordenador

PLANO DE ENSINO

| | | |
|---|------------------------------------|---|
| Disciplina: PRÁTICA DE ENSINO E APRENDIZAGEM POR ALTERNÂNCIA III | | |
| Professor/a: Joel Duarte Benisio | | |
| Carga horária total: 45 horas | Sessão Escolar: 20 horas | Estadia socioprofissional: 25 horas |

| |
|---|
| TEMA GERADOR DA III SESSÃO ESCOLAR: |
| “Agricultura familiar, identidade, cultura, gênero e etnia” |
| EMENTA: |
| Aprender e ensinar em alternância – A aula na Pedagogia da Alternância. Trabalho em equipe. As relações humanas nos processos formativos em alternância. |
| OBJETIVO GERAL |
| Compreender o processo de aprender e ensinar na Pedagogia da Alternância, em consonância com as relações humanas estabelecidas no Plano de Formação, na constituição do trabalho em equipe e na relação do Plano de Estudo e o Plano de Ensino. |
| OBJETIVOS ESPECÍFICOS |
| a. Analisar o processo de aprendizagem da Pedagogia da Alternância; b. Compreender as relações humanas subjacentes ao trabalho em equipe de uma escola em alternância; c. Reconhecer o Plano de Estudo, como eixo integrador do Plano de Ensino do currículo por alternância; d. Analisar o Plano de Aula de uma escola em alternância; e. Estabelecer conexões entre o Plano de Estudo e o Plano de Aula de uma escola em alternância. |

| |
|--|
| REFERENCIAL BÁSICO |
| GIMONET, J.C. Praticar e Compreender a Pedagogia da Alternância dos CEFFAs . Tradução de Thierry De Burghgrave. Petrópolis: Vozes, Paris: AIMFR – Associação Internacional dos Movimentos Familiares de Formação Rural, Coleção AIDEFA, 2007. GIMONET, J.C. e CALVÓ, P.P. Aprendizagens por Alternância. In: BEGNAMI, João Batista e DE BURGHGRAVE, Thierry (Orgs). Pedagogia da Alternância e Sustentabilidade . Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2013, p. 137-165. NOSELLA. Paolo. Origens da Pedagogia da Alternância no Brasil . Vitória – ES: EDUFES. 2013. |

| |
|--|
| REFERENCIAL COMPLEMENTAR |
| BEGNAMI, João Batista et al. Pedagogia da Alternância praticada pelos CEFFAs . In: ANTUNES-ROCHA, M.I., MARTINS, M.F.A., MARTINS, A.A. (Org.). Territórios Educativos na Educação do Campo: Escola, Comunidade e Movimentos Sociais . Belo Horizonte: Autêntica, 2012. (Coleção Caminhos da Educação do Campo; 5). BURGHGRAVE, T. Vagabundos, não Senhor Cidadãos brasileiros e planetários: uma experiência educativa pioneira do campo . Orizona: GO: UNEFAB, 2011. (Coleção agir e pensar das EFAs do Brasil) QUEIROZ, J.B.P. Construção da Escola Família Agrícola . Brasília: Universidade de Brasília, 2004, Tese (Doutorado em Sociologia) SILVA, L.H. Novas faces da Pedagogia da Alternância na Educação do Campo . In: BEGNAMI, J.B.; BURGHGRAVE, T. (Orgs). Pedagogia da Alternância e Sustentabilidade . Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2013, p. 167- 179. UNEFAB. Plano de Formação. Dossiê da Formação Inicial. Módulo II. Brasília, 2003. |

| | |
|--|--|
| CONTEÚDOS/ATIVIDADES NA SESSÃO ESCOLAR | |
| Conteúdos/data/aulas | Estratégias metodológicas – Recursos didáticos |
| Aprender e ensinar na Pedagogia da Alternância | - Metodologia: Ver-Julgar-Agir-Rever-Celebrar VER-AÇÃO- |

| | |
|---|--|
| | <p>Tempestade de Ideias ou toró de palpites em torno do tema... Aprendizagem na Pedagogia da Alternância</p> <ul style="list-style-type: none"> - Como aprendemos? - De que forma os estudantes aprendem? - Como ocorre a aprendizagem na Pedagogia da Alternância <p>JULGAR-REFLEXÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Plano de Estudo – “Método Pedagógico” da Pedagogia da Alternância <p>Roteiro e passos do Plano de Estudo Exemplos de Planos de Estudo – roteiro observando o “método” Oficina de Organização e Orientação de Plano de Estudo</p> <p>AGIR-AÇÃO</p> <p>Elaboração de Enfoque do Plano de Estudo em um ciclo/etapa/série no Plano de Formação</p> |
| Setor Agropecuário do IF e da EFA - Sistematização e integração dos Setor Agropecuário no Plano de Formação | <p>Visita ao setor agropecuário do IF</p> <ul style="list-style-type: none"> - Tema: Propriedade Escolar. <p>Relações com o currículo, setor pedagógico e administrativo</p> |
| As relações humanas nos processos formativos em alternância. Trabalho em Equipe. | <p>Metodologia: Ver-Julgar-Agir-Rever-Celebrar</p> <p>VER – AÇÃO</p> <p>Como/onde acontece o trabalho do monitor em suas relações humanas nos aspectos pedagógicos, administrativos e agropecuários?</p> <p>JULGAR-REFLEXÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> - O monitor e as Relações Humanas – Trabalho em Equipe - O Monitor e os educandos <p>AGIR-AÇÃO</p> <p>Possibilidades e limites da atuação do monitor com base no trabalho em equipe e tutoria – Indicar valores necessários às relações humanas nos processos formativos em alternância</p> |
| A aula na Pedagogia da Alternância | <p>Metodologia: Ver-Julgar-Agir-Rever-Celebrar</p> <p>VER – AÇÃO</p> <p>Como é feito o plano de aula na Pedagogia da Alternância</p> <p>JULGAR-REFLEXÃO</p> <p>Análise e Reflexão de Plano de Aula das EFAs-MG</p> <ul style="list-style-type: none"> - Plano de Ensino da Pedagogia da Alternância, integrando Sessão Escola e Sessão Meio Sócio Profissional <p>AGIR-AÇÃO</p> <p>Constituição de Plano de Aula da área técnica de uma EFA, com base no Plano de Estudo e numa perspectiva de integração de escola e meio.</p> |

| AValiação na Sessão Escolar | |
|---|------------------|
| Atividade | Pontuação |
| - Trabalho em Grupo sobre aprendizagem na Pedagogia da Alternância | 1,0 |
| - Trabalho em Grupo – Análise e organização dos Exemplos de Planos de Estudo de uma EFA | 0,5 |
| - Trabalho individual – O monitor e o educando na Pedagogia da Alternância | 0,5 |
| - Trabalho em Grupo - Elaboração de Plano de Estudo em um ciclo/etapa/série no Plano de Formação | 1,0 |
| - Trabalho em Grupo - Constituição de Plano de Aula preliminar da área técnica de uma EFA num ciclo/etapa/série, com base no Plano de Estudo e numa perspectiva de integração de escola e meio sócio profissional | 1,0 |
| Total da avaliação na Sessão Escolar | 4,0 |

CONTEÚDOS/ATIVIDADES NA ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL

| Atividades | Estratégias metodológicas |
|---|---|
| Atividade – Plano de Aula da área técnica no Plano de Formação da EFA | Constituição de Plano de Aula da área técnica de uma EFA num ciclo/etapa/série, com base no Plano de Estudo e numa perspectiva de integração de escola e meio sócio profissional. - Analisar os seguintes aspectos no Plano de aula: a) Interação teoria e prática (alternância integrativa ou copulativa no Plano de Aula, visto na disciplina Pedagogia da Alternância); b) Analisar as abordagens pedagógicas vistas em Pedagogia da Alternância e as Correntes Pedagógicas. Principais semelhanças e diferenças das abordagens estudadas com a prática docente na Pedagogia da Alternância (manifestações da pedagogia tradicional, da tecnicista ou da libertadora ou libertária presentes no Plano de aula). * Relacionar estes aspectos com a aprendizagem na Pedagogia da Alternância. |

AVALIAÇÃO NA ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL

| Atividade | Pontuação | Data de entrega |
|--|------------------|------------------------|
| Atividade - Plano de Aula da área técnica no Plano de Formação da EFA | 3,0 | |
| Total parcial | 3,0 | |

CONSOLIDADO DAS AVALIAÇÕES

| | Pontuação |
|--|------------------|
| Avaliação na sessão escolar (40%) | 4,0 |
| Avaliação na estadia socioprofissional (30%) | 3,0 |
| Avaliação do eixo integrador – Plano de Estudo III (30%) | 3,0 |
| Total geral | 10,0 |

Inconfidentes, 11 de setembro de 2017.

Joel Benísio Duarte

Luiz Carlos Dias da Rocha
Coordenador

PLANO DE ENSINO

| | | |
|--|--|--|
| Disciplina: MATEMÁTICA APLICADA | | |
| Professor: Michael Ferreira | | |
| Carga horária total: 45 horas | Sessão Escolar: 30 horas | Estadia socioprofissional: 15 horas |
| EMENTA: | | |
| Proporção e aplicações. Expressões algébricas. Potências e Radicais. Funções de 1° e 2° Graus. Função Exponencial. Logaritmo. Trigonometria. Geometria espacial. Medida de área e volume. | | |
| OBJETIVO GERAL | | |
| Apresentar e discutir alguns conceitos matemáticos e provocar uma reflexão acerca da Matemática enquanto uma linguagem através da qual é possível fazer a modelagem de situações práticas e assim enfrentar situações problemas. | | |
| OBJETIVOS ESPECÍFICOS | | |
| <ul style="list-style-type: none"> - Compreender o conceito de proporcionalidade (direta e inversa), bem como suas aplicações como a porcentagem, e tornar-se capaz de entender quando uma situação pode ou não ser modelada por esse conceito. - Promover a autonomia para o enfrentamento e compreensão de um texto que utilize da linguagem matemática em seu conteúdo, favorecendo, assim, a construção de um espírito curioso e mais apto a uma aprendizagem significativa. - Conhecer as relações métricas do triângulo retângulo (teorema de Pitágoras e razões trigonométricas), fórmulas de área e volume e suas aplicações como o cálculo de alturas desconhecidas, áreas de superfícies diversas e volumes de objetos. | | |
| REFERENCIAL BÁSICO | | |
| IEZZI, G. MURAKAMI, C. Fundamentos de Matemática Elementar. v. 1. 9.ed. São Paulo: Atual Editora Ltda, 2004. | | |
| IEZZI, G. DOLCE, O. MURAKAMI, C. Fundamentos de Matemática Elementar. v. 2. 9.ed. São Paulo: Atual Editora Ltda, 2004. | | |
| IEZZI, G. DOLCE, O. MURAKAMI, C. Fundamentos de Matemática Elementar. v. 3. 9.ed. São Paulo: Atual Editora Ltda, 2004. | | |
| REFERENCIAL COMPLEMENTAR | | |
| HAZZAN, S. Fundamentos de Matemática Elementar 5:combinatória e probabilidade.7. ed. São Paulo: Atual, 2004. 184 p | | |
| IEZZI, G. Fundamentos de matemática elementar 6 : complexos polinômios, equações. 8. ed. São Paulo: Atual, 2013. 250 p. | | |
| DOLCE, O.; POMPEO, J.N. Fundamentos de matemática elementar 9: geometria plana. 8. ed. São Paulo: Atual, 2005. 456 p. | | |
| IEZZI, G; HAZZAN, S.; DEGENSZAJN, D.M. Fundamentos de Matemática Elementar- volume 11: matemática comercial, matemática financeira e estatística descritiva. São Paulo: Atual, 2004. 232 p. | | |
| CARVALHO, P.C.P. WAGNER, E.; MORGADO, A. A Matemática do Ensino Médio. v. 1. Rio de Janeiro: SBM, 1996. Coleção Professor de Matemática. | | |
| CONTEÚDOS/ATIVIDADES PARA A SESSÃO ESCOLAR | | |
| Conteúdos | Estratégias metodológicas – Recursos didáticos | |
| Dia 15/09/17: ⑩ Definição do conceito de proporcionalidade e suas diversas variações. ⑩ Notação de potência e algumas propriedades. | <ul style="list-style-type: none"> - Apresentação participativa dos conceitos seguida de proposição de situações problemas; - Incentivo para explicitação de estratégias de solução com intervenções no sentido de lembrar a importância das justificativas em cada passo da estratégia. | |
| Dia 16/09/17: ⑩ Porcentagem, aumentos e descontos; | <ul style="list-style-type: none"> - Apresentação participativa dos conceitos seguida de proposição de situações problemas; - Incentivo para explicitação de estratégias de solução | |

| | |
|---|---|
| <p>⑩ Matemática financeira, juros simples e compostos.</p> | <p>com intervenções no sentido de lembrar a importância das justificativas em cada passo da estratégia.</p> |
| <p>Dia 22/09/17: ⑩ Proporcionalidade na Geometria, semelhança de triângulos e razões trigonométricas; ⑩ Ângulos notáveis.</p> | <p>- Contextualização histórica e motivação através de resultados importantes obtidos a partir de conceito tão simples; - Apresentação participativa dos conceitos seguida de proposição de situações problemas; - Incentivo para explicitação de estratégias de solução com intervenções no sentido de lembrar a importância das justificativas em cada passo da estratégia.</p> |
| <p>Dia 23/09/17: ⑩ Atividade Prática; ⑩ Área de regiões poligonais e do círculo; ⑩ Volume de paralelepípedo reto retângulo, prisma, pirâmide, tronco de pirâmide, cilindro, cone, tronco de cone e esfera.</p> | <p>- Trabalho em grupo para aplicação dos conceitos discutidos: A atividade foi a determinação prática da altura de árvores e largura da rua. - Apresentação participativa dos conceitos seguida de proposição de situações problemas; - Incentivo para explicitação de estratégias de solução com intervenções no sentido de lembrar a importância das justificativas em cada passo da estratégia.</p> |
| <p>Dia 29/09/17: ⑩ Atividade de leitura e apresentação de artigos diversos.</p> | <p>- Foi entregue um artigo a cada grupo para elaboração de um relatório e uma apresentação; - Mediação acompanhando o desenvolvimento de cada grupo.</p> |
| <p>Dia 30/09/17: ⑩ Geometria Espacial: Poliedros platônicos; ⑩ Geodésica: Conceitos teóricos e atividade prática de construção.</p> | <p>- Apresentação participativa dos conceitos seguida da vivência na construção de uma geodésica icosaédrica de frequência 3.</p> |
| <p>Dia 06/10/17: ⑩ Atividade Avaliativa Final</p> | <p>- Atividade em dupla, com consulta, com mediação do professor.</p> |

AVALIAÇÃO NA SESSÃO ESCOLAR

| Atividade | Pontuação | Data de entrega |
|---|-----------|-----------------|
| Atividade prática: semelhança de triângulos / trigonometria | 0,5 | 23/09/17 |
| Relatório sobre artigo com tema matemático | 1,0 | 29/09/17 |
| Atividade Avaliativa Final | 1,5 | 06/10/17 |

ATIVIDADES NA ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL

| Atividades | Metodologia |
|---|--|
| Cálculo da altura de objeto de grandes dimensões ou largura de um rio. | <ul style="list-style-type: none"> - Utilizar um dos métodos discutidos na sessão escolar (semelhança de triângulos com sombra, razões trigonométricas com instrumento para medir ângulos) para medir a altura de um objeto de grandes dimensões (edificação, árvore, torre, etc.) ou a largura de um rio, lagoa ou açude; - Descrever o método utilizado, bem como os instrumentos, e justificar sua eficiência a partir dos conceitos matemáticos; - Após obtenção do resultado, comparar com altura real, caso conhecida, ou estimar a altura, caso desconhecida, e discutir as causas de possíveis erros, propondo soluções para minimizá-los; - Produzir relatório com justificativas textuais e cálculos realizados. |
| Cálculo de volume e área da superfície de um objeto de armazenamento de água ou outro material. | <ul style="list-style-type: none"> - Escolher um objeto (reservatório de água, silo, caçamba, etc.) para determinar seu volume a partir das fórmulas discutidas na sessão escolar e sua capacidade em litros (mesmo que não seja para armazenamento de líquidos); - Explicitar a caracterização do objeto para enquadramento em um sólido conhecido (paralelepípedo, prisma, pirâmide, cone, etc.) ou a combinação de mais de um desses e, portanto, a escolha da fórmula apropriada; - Produzir relatório com justificativas textuais e cálculos realizados. |
| Atividade impressa. | <ul style="list-style-type: none"> - Responder à atividade impressa entregue no último dia da sessão escolar; - Para isso, consulte suas notas de aula e, caso necessário, o material disponível no link: goo.gl/dLVRie - Caso perca a atividade ela também estará disponível no link acima. |

AVALIAÇÃO NA ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL

| Atividade | Pontuação | Data de entrega |
|-------------------------------------|-----------|-----------------|
| Relatórios das atividades propostas | 2,0 | |
| Atividade impressa | 2,0 | |
| Total | 4,0 | |

CONSOLIDADO DAS AVALIAÇÕES

| | |
|--|-------------|
| Avaliação na sessão escolar (30%) | 3,0 |
| Avaliação na estadia socioprofissional (40%) | 4,0 |
| Avaliação do eixo integrado (30%) | 3,0 |
| Total geral | 10,0 |

Inconfidentes, 11 de setembro de 2017.

Michael Ferreira
 Professor

Luiz Carlos Dias da Rocha
 Coordenador

PLANO DE ENSINO

| | | |
|---|-----------------------------|---------------------------------------|
| Disciplina: LEITURA, PRODUÇÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS II | | |
| Professor: Everaldo Rodrigues Ferreira | | |
| Carga horária total: 45 horas | Sessão Escolar: 30 horas | Estadia Socioprofissional 15 horas |

EMENTA

Leitura, compreensão e produção textual. O processo de comunicação escrita e digital. Linguagem. Atualização Gramatical. Gêneros textuais acadêmicos. Interpretação de produção de textos. Organização do Memorial de Vida no Caderno da Realidade. Socialização do Memorial.

OBJETIVO GERAL

Capacitar o aluno para o uso adequado do idioma na leitura e produção de textos em variados gêneros e em diversificados contextos sociais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Instrumentalizar o aluno para um uso efetivo da língua portuguesa, possibilitando-lhe uma leitura crítica dos diversos textos que circulam socialmente e, também, capacitá-lo para se expressar de forma oral e escrita dentro dos padrões formais do seu idioma.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICA

BORDENAVE, J.E.D. **O que é comunicação**. São Paulo: Nova Cultura Brasiliense, 1988.
CUNHA, C.; CINTRA, L. **Nova gramática do português contemporâneo**. 2. Ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2003.
GARCIA, O.M. **Comunicação em prosa moderna**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1988.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

FREIRE, P. **Pedagogia da Esperança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992 (disponível na internet)
FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade**. 31 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008. (disponível na internet)
FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**. 26 ed. São Paulo: Paz e Terra. 1996. (disponível na internet)
FREIRE, P. **Conscientização: teoria e prática da libertação: uma introdução ao pensamento de Paulo Freire** / Paulo Freire; [tradução de Kátia de Mello e Silva; revisão técnica de Benedito Eliseu Leite Cintra]. – São Paulo: Cortez & Moraes, 1979. (disponível na internet).
FÁVERO, L.L. **Coesão e coerência textuais**. São Paulo: Ática, 1991.

CONTEÚDO DA SESSÃO ESCOLAR

- 1- Revisão Gramatical: Concordância verbal, Concordância Nominal, Regência Verbal e Regência Nominal;
- 2- Leitura e análise de textos de gêneros textuais variados;
- 3- Produção de texto: seminário e relatório;
- 4- Produção de texto: comunicação digital;
- 5- Memorial.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO PARA A SESSÃO ESCOLAR

Levantamento e sistematização dos conhecimentos prévios dos alunos a respeito do padrão formal da Língua Portuguesa: aula expositiva explicativa e dialogada com uso de quadro branco e pincel bem como o uso de outros recursos didáticos como projetor multimídia. Debates sobre leituras de textos-base. Análise de textos e vídeos relacionados à disciplina e ao curso. Todas as atividades totalizarão 4 pontos (correspondendo assim aos 40% da nota para a sessão escolar).

AValiação PARA A SESSÃO ESCOLAR

Atividades em dupla: Interpretação de Texto- 1,0 ponto
Apresentação de seminário - 1,0 ponto
Avaliação Formal – 2,0
Total: 4,0

CONTEÚDO/ATIVIDADES PARA A ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL

Relatório de Vivências e Aprendizagens da Estadia Socioprofissional

ESTRATÉGIAS DE ENSINO PARA A ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL

Relatório da Estadia Socioprofissional

- 1 - síntese das atividades desenvolvidas nas disciplinas ao longo do módulo;
- 2 - registro de atividades vivenciais e aprendizados, referenciando as Práticas socioprofissionais e de Ensino (se for o caso) e os conhecimentos das disciplinas da III Alternância, estabelecendo comparações e análise entre esses dois espaços e tempos.
- 3 - registro das atividades de retorno (ações concretas na EFA e/ou Comunidade): avanços, dificuldades (Plano de Ensino proposto pela disciplina Práticas de Ensino e Aprendizagem por Alternância III);
- 4 - reflexão sobre o processo de ensino-aprendizagem vivenciado no respectivo módulo, dialogando a temática do plano de estudo, ou seja, os saberes práticos, da vivência com os saberes das ciências e relação teoria e prática.

O relatório da Estadia Socioprofissional deverá ser entregue até 30/11/17, ao Prof. Everaldo Ferreira, no Campus-Inconfidentes. Esse trabalho deve ser digitado com a fonte Times New Roman 12, com espaçamento duplo e texto justificado. O trabalho deve conter capa, seguindo as orientações da ABNT.

AVALIAÇÃO NA ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL

Relatório de vivências e aprendizagens da Estadia Socioprofissional: 3,0

Resumo das pontuações das avaliações no tempo e espaço (sessão escolar e estadia socioprofissional): disciplina + eixo integrador

| | |
|--|------|
| Avaliação na sessão escolar (40%) | 4,0 |
| Avaliação na estadia socioprofissional (30%) | 3,0 |
| Avaliação do eixo integrado (30%) | 3,0 |
| Total | 10,0 |

Inconfidentes/MG, 11 de Setembro de 2017.

Everaldo Rodrigues Ferreira
Professor

Luiz Carlos Dias Rocha
Coordenador

PLANO DE ENSINO

Disciplina: QUÍMICA ORGÂNICA

Professor: Jorge Alexandre Nogueira Santos

Carga horária total:
45 horas

Sessão Escolar:
30 horas

Estadia Socioprofissional:
15 horas

EMENTA

Introdução à Química Orgânica. Nomenclatura e propriedades físicas das principais funções orgânicas. Estereoquímica. Intermediários em Química Orgânica. Efeitos Eletrônicos. Propriedades Químicas: Acidez e basicidade de funções orgânicas. Mecanismos dos diferentes tipos de reações orgânicas. Interações de produtos químicos no ambiente.

OBJETIVO GERAL

Discutir a importância dos compostos orgânicos nos sistemas vitais e como precursores de diversos produtos de importância agroindustrial, visando à melhoria da qualidade de vida.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Compreender noções sobre a estrutura e estereoquímica dos compostos orgânicos, bem como conhecimentos de suas propriedades físico-químicas. Construir conhecimentos básicos teóricos de Química direcionada à questão da poluição do solo e qualidade do ambiente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICA

MCMURRY, J.; COMBO. **Química orgânica**. 7. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

PERUZZO, F.M; CANTO, E.L. **Química na abordagem do cotidiano: química orgânica**. volume 3: 4. ed. São Paulo: MODERNA, 2006.

SOLOMONS, T.W.G. **Química orgânica**. volume 1. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

CARVALHO, G.C. **Iniciação à Química orgânica moderna**. São Paulo: Nobel, 1977.

NEHMI, V.A. **Química: química orgânica**. São Paulo: Ática, 1993.

SARDELLA, A.; MATEUS, E. **Curso de química: química orgânica**. volume 3. 8. ed. São Paulo: Ática, 1991.

YOSHINAGA, S.; FELTRE, R. **Química orgânica**. São Paulo: LTDA, 1973.

CAREY, F.A. **Química orgânica**. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2011. xxvii, 728-1228 p. (2). ISBN 978-85-63308-89-4 (enc.).

CONTEÚDO DA SESSÃO ESCOLAR

1. COMPOSTOS DE CARBONO E LIGAÇÕES QUÍMICAS.
 - Ligações covalentes carbono-carbono
 - Ligações covalentes polares
 - Moléculas polares e apolares
2. COMPOSTOS ORGÂNICOS: GRUPOS FUNCIONAIS E FORÇAS INTERMOLECULARES
 - Funções orgânicas
 - Propriedades físicas e estrutura molecular
3. ALCANOS: NOMENCLATURA, ANÁLISE CONFORMACIONAL E REAÇÕES
 - Introdução a alcanos e cicloalcanos
 - Propriedades físicas de alcanos e cicloalcanos
 - Ligações sigma e rotação de ligações
4. ESTEREOQUÍMICA: MOLÉCULAS QUIRAIS
 - Enantiômeros, diastereoisômeros e estereoisômeros
 - Fórmulas de Projeção de Fischer
 - Moléculas com um, dois ou mais estereocentros
5. REAÇÕES ORGÂNICAS: ÁCIDOS E BASES

- As reações e seus mecanismos
 - Reações ácido-base
6. INTERAÇÕES DE PRODUTOS QUÍMICOS ORGÂNICOS NO AMBIENTE
- Reações características de sistemas orgânicos no meio ambiente .Efeitos de produtos orgânicos no ambiente

ESTRATÉGIAS DE ENSINO PARA A SESSÃO ESCOLAR

- Aulas expositivas utilizando quadro negro e/ou outros recursos didáticos
- Resolução de exercícios
- Vídeos

ATIVIDADES

Participação em sala de aula – 1 ponto

Apresentação de paródia musical sobre ensino de química - 1,0 ponto

Avaliação Formal de consulta – 2,0

SISTEMA DE AVALIAÇÃO PARA A SESSÃO ESCOLAR

A avaliação abrangerá aspectos qualitativos e quantitativos. São dimensões básicas deste processo: a) crescimento da pessoa como ser humano, formação de seu caráter, valores, convivência solidária no coletivo, na vida de grupos e participação no conjunto das atividades; b) domínio de conhecimentos gerais, desenvolvimento intelectual e desempenho nas práticas que integram o currículo;

c) desenvolvimento das habilidades básicas identificadas como perfil profissional desejado no curso.

Serão utilizados para avaliação: apresentação de uma paródia musical sobre química, participação em sala bem como e prova formal de consulta ao caderno.

A pontuação para esta disciplina ficará com 70%, sendo: 40% para a sessão escolar e 30% para a estadia socioprofissional.

Os outros 30% (divididos em 10% para a sessão escolar e 20% para a estadia socioprofissional) serão completados a partir da avaliação que o educando obtiver na disciplina Plano de Estudo do eixo integrador.

CONTEÚDO/ATIVIDADES PARA A ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL

Desenvolvimento de modelos moleculares e atividades de pesquisa.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO PARA A ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL

Desenvolvimento de modelos moleculares para o ensino de química utilizando materiais de baixo custo. Pesquisa sobre plásticos e inseticidas no meio ambiente.

ATIVIDADES

Desenvolvimento de modelos moleculares (1,5 pontos) e atividades de pesquisa (1,5 pontos)

SISTEMA DE AVALIAÇÃO PARA A ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL

Os modelos moleculares e a atividade de pesquisa deverão ser entregues até o dia 15 de novembro ao Prof. Jorge Alexandre N. Santos, no Campus-Inconfidentes via e-mail (jorge.santos@ifsuldeminas.edu.br). Esse trabalho deve ser digitado com a fonte Times New Roman 12, com espaçamento duplo e texto justificado. O trabalho deve conter capa, seguindo as orientações da ABNT.

Vale ressaltar que a pontuação para esta disciplina ficará com 70%, sendo: 40% para a sessão escolar e 30% para a estadia socioprofissional.

Os outros 30% (divididos em 10% para a sessão escolar e 20% para a estadia socioprofissional) serão completados a partir da avaliação que o educando obtiver na disciplina Plano de Estudo do eixo integrador.

Resumo das pontuações das avaliações no tempo e espaço (sessão escolar e estadia

| socioprofissional): disciplina + eixo integrador | |
|---|------|
| Avaliação na sessão escolar (40%) | 4,0 |
| Avaliação na estadia socioprofissional (30%) | 3,0 |
| Avaliação do eixo integrado (30%) | 3,0 |
| Total | 10,0 |

Inconfidentes/MG, 11 de setembro de 2017.

Jorge Alexandre Nogueira Santos
Professor

Luiz Carlos Dias Rocha
Coordenador

PLANO DE ENSINO

Disciplina: BIOQUÍMICA

Professor: Jamil de Moraes Pereira

Carga horária total:
45 horas

Sessão Escolar:
30 horas

Estadia Socioprofissional:
15 horas

EMENTA

Estudo das estruturas, propriedades e funções dos principais constituintes químicos dos seres vivos envolvendo as variáveis energéticas dos processos de síntese, degradação, organização e interação destas substâncias.

OBJETIVO GERAL

Capacitar o estudante a reconhecer a estrutura das principais biomoléculas, suas funções, principais fontes e uso no metabolismo celular.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Permitir ao estudante identificar e compreender como ocorrem as reações bioquímicas envolvidas na utilização de diferentes fontes de alimento e nos processos bioquímicos naturais que envolvem transformações da matéria.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICA

CAMPBELL, M.K. **Bioquímica**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.
HARVEY, R.A. ; FERRIER, D.R. **Bioquímica ilustrada**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.
MARZZOCO, A.; TORRES, B.B. **Bioquímica básica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

BERG, J.M.; STRYER, L. **Bioquímica**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2008.
CONN, E.E.; STUMPF, P.K. **Introdução à Bioquímica**. 4 São Paulo: Edgard Blucher, 1980.
KOOLMAN, J.; RÖHM, K. **Bioquímica: texto e atlas**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.
NELSON, D.L.; COX, M.M. **Princípios de bioquímica de Lehninger**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.
VOET, D.; VOET, J.G.; PRATT, C.W. **Fundamentos de bioquímica: a vida em nível molecular**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

CONTEÚDO DA SESSÃO ESCOLAR

- 1- Carboidratos: definição, estrutura, classificação, função, fontes, uso e aplicações;
- 2- Lipídeos: definição, estrutura, classificação, função, fontes, uso e aplicações;
- 3- Aminoácidos: definição, estrutura, classificação, função, fontes, uso e aplicações;
- 4- Proteínas: definição, estrutura, classificação, função, fontes, usos e aplicações;
- 5- Enzimas: definição, estrutura, classificação, função, usos e aplicações;
6. Metabolismo: definição, formas de produção de energia na célula, reações de síntese e degradação;
7. Vias metabólicas: Reações e funções da glicólise, ciclo de Krebs e cadeia de transporte de elétrons.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO PARA A SESSÃO ESCOLAR

Abordagem prévia de assuntos gerais relacionadas ao conteúdo da disciplina visando prospectar o nível de entendimento dos alunos e facilitar o desenvolvimento da melhor estratégia de ensino: aula expositiva explicativa e dialogada com uso de slides projetados com auxílio de projetor de multimídia, bem como utilização de quadro branco e pincel. Leitura e análise de textos relacionados à disciplina. Realização de trabalho de pesquisa sobre assuntos relacionados à disciplina e ao curso. Realização de aula prática sobre assunto relacionado à disciplina. Todas as atividades totalizarão 4 pontos (correspondendo assim aos 40% da nota para a sessão escolar).

ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO NA SESSÃO ESCOLAR

Atividades de pesquisa: Pesquisa de assuntos relacionados à disciplina – 0,5 ponto

Atividades práticas: Relatório de aulas práticas – 0,5 ponto

Atividade em grupo (tripla): Resumo sobre assunto relacionado à disciplina – 1,0 ponto

Avaliação Formal – 2,0

CONTEÚDO/ATIVIDADES PARA A ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL

Relatório da Estadia Socioprofissional

ESTRATÉGIAS DE ENSINO PARA A ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL

| Conteúdo | Metodologia |
|--------------------------|--|
| Pesquisa de campo | Procedimentos da pesquisa: 1º passo: O aluno deverá identificar os processos bioquímicos que ocorrem no ambiente natural e na transformação da matéria prima natural em produtos após seu processamento, tais como: alimentos, bebidas, fertilizantes, defensivos, combustíveis, fibras, entre outros, existentes na sua região. 2º passo: Partindo da observação, o aluno deverá redigir um texto escrito identificando as principais moléculas orgânicas envolvidas nas reações, principais reações bioquímicas e vias metabólicas. 3º passo: Além disso, o aluno deverá relatar a relevância desses processos bioquímicos no desenvolvimento socioeconômico da região. Procedimentos formais da organização do trabalho: O trabalho escrito da Estadia Socioprofissional deverá ser entregue, no início da próxima sessão escolar, ao Prof. Jamil de Moraes Pereira, no Campus-Inconfidentes. Esse trabalho deve ser digitado com a fonte Times New Roman 12, com espaçamento 1,5 e texto justificado. O trabalho deve conter capa, seguindo as orientações da ABNT. |

ATIVIDADE DE AVALIAÇÃO PARA A ESTADIA

| Atividade | Nota | Prazo e local de entrega |
|--|-------------|---|
| Atividade: Elaborar um relatório a partir da observação de processos bioquímicos presentes na sua realidade campesina, conforme procedimentos orientados acima. | 3,0 | Até 30/11/17 Para: Prof. Jamil de Moraes Pereira E-mail: jamilmpereira@gmail.com |

BALANÇO FINAL DAS AVALIAÇÕES

| | |
|--|------|
| Avaliação na sessão escolar (40%) | 4,0 |
| Avaliação na estadia socioprofissional (30%) | 3,0 |
| Avaliação do eixo integrado (30%) | 3,0 |
| Total | 10,0 |

Inconfidentes/MG, 11 de setembro de 2017.

Jamil de Moraes Pereira
Professor

Luiz Carlos Dias Rocha
Coordenador

PLANO DE ENSINO

| | | |
|---|-----------------------------|--|
| Disciplina: PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA | | |
| Professor: João Batista Begnami | | |
| Carga horária total: 45 horas | Sessão Escolar: 24 horas | Estadia socioprofissional: 21 horas |

TEMA GERADOR DA III SESSÃO ESCOLAR:

Agricultura familiar, identidade, cultura, gênero e etnia

EMENTA:

Histórico: origens, sujeitos, organização, expansão, mundialização. Origens, organização e Expansão no Brasil. Conceitos, princípios, bases teórico-metodológicas, tipologias. A alternância no horizonte das teorias pedagógicas e da Educação do Campo, das Políticas Públicas e dos marcos regulatórios.

OBJETIVO GERAL

Compreender o que é a Pedagogia da Alternância praticada pelos CEFFAs no Brasil, seus princípios, conceitos, sua importância para a educação do campo, seus avanços e limites no contexto da problemática da educação brasileira.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1º) Conhecer a origem, os contextos, sujeitos envolvidos com a Pedagogia da Alternância; 2º) Compreender o fenômeno da internacionalização e expansão da Pedagogia da Alternância pelo mundo; 3º) Compreender os princípios basilares da Pedagogia da Alternância, suas raízes, seus sujeitos, suas intencionalidades frente ao campo e a sociedade; 4º) Analisar em quais correntes filosóficas e pedagógicas a alternância mais se aproxima e se fortalece para contribuir melhor com os processos de conscientização e engajamento social; 5º) Analisar a Pedagogia da Alternância no âmbito da legislação educacional e das políticas públicas.

REFERENCIAL BÁSICO

NOSELLA. P. **Origens da Pedagogia da Alternância no Brasil**. Vitória: EDUFES.2013.
QUEIROZ, J.B.P. O Estado da Arte da Alternância no Brasil. In: BEGNAMI, J.B.; BURGHGRAVE, T. (Orgs). **Pedagogia da Alternância e Sustentabilidade**. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2013, p. 137-165.
SOMMERMAN. Américo. Pedagogia da Alternância e transdisciplinaridade. In: UNEFAB. **Pedagogia da Alternância e Desenvolvimento**. 1º Seminário Internacional da Pedagogia da Alternância no Brasil. 1999.

REFERENCIAL COMPLEMENTAR

SILVA, L.H. Novas faces da Pedagogia da Alternância na Educação do Campo. In: BEGNAMI, J.B.; BURGHGRAVE, T. (Orgs). **Pedagogia da Alternância e Sustentabilidade**. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2013, p. 167- 179.
SILVA, L.H. **As experiências de Formação de jovens do campo: Alternância ou Alternâncias?** Viçosa/MG: Editora UFV, 2003.
UNEFAB. **Pedagogia da Alternância e Desenvolvimento Sustentável**. 2º Seminário Internacional da Pedagogia da Alternância no Brasil. 2002.
GIMONET, J.C. **Praticar e Compreender a Pedagogia da Alternância dos CEFFAs**. Tradução de Thierry De Burghgrave. Petrópolis: Vozes, Paris: AIMFR – Associação Internacional dos Movimentos Familiares de Formação Rural, Coleção AIDEFA, 2007.
MANFIO, J.A. **Conscientização e Pedagogia da Alternância**. In: UNEFAB. Pedagogia da Alternância e Desenvolvimento. 1º Seminário Internacional da Pedagogia da Alternância no Brasil. 1999. p. 49 a 55.

CONTEÚDOS/ATIVIDADES NA SESSÃO ESCOLAR

| Conteúdos | Estratégias metodológicas – Recursos didáticos |
|-----------------------------|---|
| Dia 21 e 22 /09/17: 2 aulas | - Introdução – apresentação do Plano de Ensino. - Metodologia: Partir da realidade – conhecimento prévio |
| Conhecimento prévio | - Produção de texto pessoal conceituando a Pedagogia da Alternância. |

| | |
|---|--|
| sobre Pedagogia da Alternância | <p>- Pergunta de partida: Como conceitua a Pedagogia da Alternância? O que é?</p> <p>- Responder a questão registrando suas ideias em um breve texto para ser entregue em até 15 minutos. (0,5 ponto)</p> <p>- Síntese coletiva</p> |
| 26/09/17: manhã – 5 aulas (07 às 11:50) | <p>- Metodologia: Linha do tempo - Construir com os/as educandos/as, uma linha do tempo do movimento CEFFA no mundo, no Brasil e em Minas Gerais (tarjetas, pincel atômico, fita crep).</p> <p>- Texto 1A: PDF BEGNAMI, J.B. Linha do tempo do movimento CEFFA no mundo, no Brasil e em Minas Gerais. (mimeo – circulação interna, elaborado para o curso LECCA).</p> <p>- Texto 1B: PDF - CALVÓ, Pedro Puig. Situação atual dos CEFFAs no mundo. In: CALVÓ, Pedro Puig e GARCIA-MARIRRODRIGA, Roberto. Formação em Alternância e desenvolvimento local: o movimento educativo dos CEFFA no mundo. Belo Horizonte: O Lutador, 2010, p. 110-118.</p> |
| 1) Histórico da Pedagogia da Alternância da França ao Brasil – contextos, sujeitos, promotores, organicidade, protagonismos | |
| 26/09/17 – manhã: 5 aulas (07 às 11:50) | <p>-2 aulas para fechamento do histórico.</p> <p>-3 aulas para tipologias de alternância: Metodologia: Leitura em grupos, elaboração de um quadro resumo sintetizando os tipos de alternância e proceder a uma análise da EFA, observando a tipologia em que ela mais se aproxima.</p> <p>Texto 2: QUEIROZ, João Batista Pereira de. A alternância na formação. In: QUEIROZ, João Batista Pereira de. Construção das Escolas Famílias Agrícolas no Brasil – Ensino Médio e Educação Profissional. Orientador: Yves Chalout. Brasília/DF/UnB, 2004. Tese (Doutorado em Sociologia), p. 90-95.</p> |
| 2) Conceitos e tipologias da alternância | |
| 26/09/17 – tarde: 4 aulas (13 às 16:55) | <p>- Metodologia: Dinâmica do Painel integrado</p> <p>- Orientação em uma ficha para a sua dinamização.</p> <p>- Texto 3: PDF - Gimonet, Jean-Claude. Método Pedagógico ou novo sistema educativo? A experiência das Casas Familiares Rurais. Documentos Pedagógicos. Brasília: UNEFAB, Cidade Gráfica Editora Ltda, 2004, p. 21-31.</p> |
| 3) Características da Pedagogia da Alternância – Método ou sistema educativo? | |
| 28/09/17: 3 aulas (7 às 10h) | Fechamento do painel integrado com o seminário. |
| 03/10/17 – 7 aulas (07 às 14:50) | <p>Metodologia: <u>1º momento</u>: Aula expositiva dialogada com uso de Power Point sobre Pedagogia da Alternância em diálogo com as teorias e abordagens pedagógicas.</p> <p>a) <u>Liberais</u> (tradicional, renovadora progressista, escola nova e tecnicista) e b) <u>Progressistas</u> (libertadora, libertária e crítico-social dos conteúdos).</p> <p><u>2º momento</u>: trabalho em grupo: Leitura de textos: Texto 4 - Esquema das tendências pedagógicas e texto 5: As tendências pedagógicas brasileiras. Distinção das tendências Pedagógicas: - 1º) Extrair suas principais características, num quadro com: - papel da escola; - conteúdos; - Métodos;</p> <p>- Relação professor x aluno; - Aprendizagem e - manifestações (autores)</p> <p>2º) Principais semelhanças e diferenças das abordagens estudadas com a Pedagogia da Alternância;</p> <p>3º) Principais semelhanças e diferenças do Papel do educador/monitor nas abordagens estudadas e na Pedagogia da Alternância.</p> <p><u>3º Momento</u>: socialização - debate</p> <p>Texto 5: As tendências pedagógicas brasileiras. Texto baseado em: LIBÂNEO, José Carlos. Democratização da escola pública - a pedagogia crítico-social dos conteúdos. São Paulo: edições Loyola, 1990.</p> |
| 4) A Pedagogia da Alternância, as teorias e abordagens pedagógicas. | |
| 04/10/17 – 2 aulas: (09 às 11:50) | <p>Metodologia: Leitura sequenciada no grupão</p> <p>- Destaques: cada um/a anota pontos: dúvidas a esclarecer, pontos que mais chamou-lhe atenção que gostaria de destacar. Os conceitos, os impactos do Parecer para a Pedagogia da Alternância nos CEFFAs e fora</p> |
| 5) A Pedagogia da | |

| | |
|--|--|
| Alternância, a legislação educacional e as políticas públicas. | deles. As possíveis lacunas, silenciamentos do parecer. Problematizar o que é e força de um parecer. Texto 6 – PDF - Parecer n. 01/2006 do Conselho Nacional de Educação (CNE), da Câmara de Educação Básica (CEB) do Ministério da Educação (MEC), uma das bases legais para o funcionamento da Pedagogia da Alternância no Brasil. |
| 05/10/17: 1 aula (09:as 10h) 6) Avaliação final | - Metodologia: Produção de texto - Elaborar uma síntese final – O que é para mim agora, depois do curso, a Pedagogia da Alternância? – Partir da síntese inicial, do que foi estudado no curso, das novas aprendizagens para elaborar o texto final. O que acrescentam? O que mudam do texto inicial? O que é a Pedagogia da Alternância para mim agora? |
| 7) Orientação do trabalho da Estadia socioprofissional | - Pedir sugestão aos alunos e preparar com eles. - Ver possibilidades de articulação com outras disciplinas. |

AVALIAÇÃO NA SESSÃO ESCOLAR

| Atividades | Pontuação | Data |
|---|------------|---------------|
| Texto 1 – Conceito inicial de Alternância | 0,5 | 21/09/17 |
| Painel integrado – Caracterização da Pedagogia da Alternância | 1,5 | 26 e 28/09/17 |
| Texto 2 – Conceito final da Pedagogia da Alternância | 2,0 | 05/10/17 |
| Total | 4,0 | |

CONTEÚDOS/ATIVIDADES NA ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL

| Atividades | Estratégias metodológicas |
|--|---|
| Atividade 1: Plano de Aula da área técnica no Plano de Formação da EFA | Constituição de Plano de Aula da área técnica de uma EFA num ciclo/etapa/série, com base no Plano de Estudo e numa perspectiva de integração de escola e meio sócio profissional. - Analisar os seguintes aspectos no Plano de aula: a) Interação teoria e prática (alternância integrativa ou copulativa no Plano de Aula, visto na disciplina Pedagogia da Alternância); b) Analisar as abordagens pedagógicas vistas em Pedagogia da Alternância e as Correntes Pedagógicas. Principais semelhanças e diferenças das abordagens estudadas com a prática docente na Pedagogia da Alternância (manifestações da pedagogia tradicional, da tecnicista ou da libertadora ou libertária presentes no Plano de aula). |
| Atividade 2: Leitura do livro Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa, Paulo Freire. | <u>1ª tarefa:</u> Ler o livro. <u>2ª tarefa:</u> Fazer uma resenha. <u>3ª tarefa:</u> Analisar um entre os 27 tópicos relacionando-o com a Pedagogia da Alternância conforme as questões a seguir: a) Quais as aproximações você percebe entre o pensamento de Paulo Freire e a Pedagogia da Alternância? b) Em que aspectos, as exigências que Paulo Freire coloca para o ato de ensinar nos ajuda em nossa prática pedagógica na EFA ou nosso trabalho educativo com os agricultores nas comunidades? - Cada um/a receberá um dos 27 tópicos por meio de sorteio. - Esta atividade será apresentada em dois SERÕES no formato de SEMINÁRIO quarta sessão de março de 2018. |

AVALIAÇÃO NA ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL

| Atividade | Pontuação | Data de entrega |
|--|------------|-----------------|
| Atividade 1: Plano de Aula na área técnica. | 3,0 | |
| Total parcial | 3,0 | |

| CONSOLIDADO DAS AVALIAÇÕES | |
|--|-------------|
| Avaliação na sessão escolar (40%) | 4,0 |
| Avaliação na estadia socioprofissional (30%) | 3,0 |
| Avaliação do eixo integrador – Plano de Estudo III (30%) | 3,0 |
| Total geral | 10,0 |

Inconfidentes, 11 de setembro de 2017.

João Batista Begnami
Professor

Luiz Carlos Dias da Rocha
Coordenador

SEGUNDA PARTE

ORIENTAÇÕES PARA A ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL

**Período: 09 de outubro de 2017
a 03 de março de 2018**

1. PERÍODO DA III ESTADIA
2. TRABALHOS COMPLEMENTARES DAS DISCIPLINAS PARA A III ESTADIA
3. ATIVIDADE DE RETORNO
4. PROJETO DE PESQUISA
5. AACC
6. LEITURA DO LIVRO DE PAULO FREIRE: PEDAGOGIA DA AUTONOMIA
7. PESQUISA DO PLANO DE ESTUDO IV

PREPARAÇÃO DA IV SESSÃO ESCOLAR – ANO II

1. DATA
2. ATIVIDADES PARA A IV SESSÃO ESCOLAR – MARÇO 2018

ANEXOS:

- ANEXO I – ORIENTAÇÕES PARA A ESCRITA DO RELATÓRIO
- ANEXO II – PLANEAMENTO DE TEMPOS/ESPAÇOS DE ESTUDO NA III ESTADIA
- ANEXO III – ORGANICIDADE DOS ESTUDANTES
- ANEXO IV – CRONOGRAMA DAS ALTERNÂNCIAS (SE + ESP) – março 2018
- ANEXO V – RELÓGIO DO TEMPO
- ANEXO VI – TEXTO RITMO DE TRABALHO

1. PERÍODO DA III ESTADIA

| ANO | 2017 | | | | 2018 | |
|------------|---------|----------|----------|---------|-------------|---------------|
| Mês | Outubro | Novembro | Dezembro | | Janeiro | Fevereiro |
| Período | 09 a 31 | 01 a 30 | 01 a 23 | 24 a 31 | 01/01 03/02 | 05/02 a 02/03 |
| Atividades | Estadia | Estadia | Estadia | Natal | Férias | Estadia |

2. TRABALHOS COMPLEMENTARES DAS DISCIPLINAS NA III ESTADIA

Os trabalhos listados a seguir são aqueles que devem ser elaborados e entregues ainda neste ano, em data proposta pela coordenação ou combinada com o professor, mas que não ultrapasse o dia 30 de novembro deste ano de 2017, pois o prazo para lançamento final de notas encerra dia 22/12/2017.

Todas as atividades estão explicadas, ou seja, detalhadas no Plano de Ensino de cada disciplina. Revisitem os Planos de Ensino.

| Disciplina ou temáticas | Atividade | Data de entrega | Forma | Contato do Professor |
|--|---|-----------------|---------|--|
| Planejamento e Projetos II | Relatório de uma Reunião com a equipe docente da EFA, conselho administrativo da AEFA e parceiros convidados, visando a definição da reescrita do Plano de Ação. (Por EFA). <i>[Ver Plano de Ensino p. 10]</i> | 30/11/17 | Digital | cursoleca2017@gmail.com idalinofirmino@gmail.com |
| Práticas de ensino e aprend. por alternância III | Plano de Aula da área técnica no Plano de Formação da EFA (compartilhado com Pedagogia da Alternância) <i>[Ver Plano de Ensino p. 13]</i> | 30/11/17 | Digital | cursoleca2017@gmail.com joel.benisio@mepes.org.br |
| Pedagoga da Alternância | Atividade 1: Plano de Aula da área técnica no Plano de Formação da EFA <i>[Ver Plano de Ensino p. 27]</i> | 30/11/17 | Digital | cursoleca2017@gmail.com jobabe63@gmail.com |
| Química Orgânica | Desenvolvimento de modelos moleculares para o ensino de química utilizando materiais de baixo custo. <i>[Ver Plano de Ensino p. 21]</i> | 15/11/17 | Digital | jorge.santos@ifsuldeminas.edu.br |
| | Pesquisa sobre plásticos e inseticidas no meio ambiente. <i>[Ver Plano de Ensino p. 21]</i> | 15/11/17 | | jorge.santos@ifsuldeminas.edu.br |
| Bioquímica | Atividade: Elaborar um relatório a partir da observação de processos bioquímicos presentes na sua realidade campesina, conforme procedimentos orientados acima. <i>[Ver Plano de Ensino p. 24]</i> | 30/11/17 | Digital | jamilmpereira@gmail.com |

| | | | | |
|--|--|----------|---------|--|
| Leitura, interpretação e Produção de textos. | Relatório de Vivências e Aprendizados na Estadia* (compartilhada com Plano de Estudo III) <i>[Ver orientações: Anexo I p. 36]</i> | 30/11/17 | Digital | everaldo.pereira@ifsuldeminas.edu.br cursoleca2017@gmail.com |
| Matemática aplicada | Atividade 1: Cálculo da altura de objeto. Atividade 2: Cálculo de volume e área da superfície de um objeto de armazenamento de água. Atividade 3: Atividade impressa (ver folha avulsa) <i>[Ver Plano de Ensino p. 17]</i> | 30/11/17 | Digital | cursoleca2017@gmail.com mike.cefet@gmail.com |
| Plano de Estudo III | Relatório de Vivências e Aprendizados na III Estadia <i>[Ver orientações: Anexo I p. 36]</i> | 30/11/17 | Digital | monica.jequi@gmail.com jefferson.amapa@gmail.com rycardovital@gmail.com |

(*) Ver anexo com orientações para a escrita do Relatório de vivências e aprendizados na Estadia.

3. ATIVIDADE DE RETORNO

Uma ação concreta na EFA, comunidade ou família (ou em mais de um local). A escola é a critério de cada um.

O que nessa Sessão Escolar nos sugere, nos instiga a fazer de concreto na EFA, na comunidade e/ou na família?

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

Observação:

- a. A Ação concreta poderá ser um experimento, uma palestra, um cursinho, a comunicação e implementação de uma tecnologia social etc.
- b. Narrar a ação realizada no Relatório de vivências e aprendizados na Estadia socioprofissional.

4. PROJETO DE PESQUISA

Observação sobre o TCC que terá continuidade na Disciplina Metodologia do Trabalho Científico IV na quarta sessão escolar:

Para a disciplina de Metodologia do Trabalho Científico, deverá prevalecer a conversa dos alunos com o orientador, para que o projeto seja lapidado.

O projeto deverá ser colocado nos moldes de projeto de pesquisa ou extensão, visando as normas do NIPE do Campus Inconfidentes.

Para isto servirá de exemplo, as normas contidas no Edital 03/2017 PESQUISA, que poderá ser acessado no site do

NIPE: <http://nipe.ifs.ifsuldeminas.edu.br/index.php/component/content/article?id=248>

Para EXTENSÃO poderá ser acessado o Edital 04/2017 no site do

NIPE: <http://nipe.ifs.ifsuldeminas.edu.br/index.php/editais-abertos/250-fomento-interno-para-projetos-de-extensao-2017>

5. AACC

Verificar o Guia da sessão passada ou PPC sobre o que pode ser incluído como AACC. Solicitar certificado ou declaração para comprovação de sua participação em atividades.

- Sugerimos montar uma pasta para ir organizando seus certificados originais como medida de segurança.

6. LEITURA DO LIVRO DE PAULO FREIRE: PEDAGOGIA DA AUTONOMIA

Ver orientações no Plano de Curso Pedagogia da Alternância. O livro se encontra disponível na internet. Uma cópia foi disponibilizada no E-mail do curso (cursoleca2017@gmail.com)

7. PESQUISA DO PLANO DE ESTUDO IV – PRÁTICAS AGROECOLÓGICAS

Motivação

- Preparação do ambiente da sala com alguns elementos como terra, sementes, rochas.
- Canção Caminhos alternativos de Zé Pinto.

Objetivos:

- Identificar e compreender, nas práticas agrícolas tradicionais dos/as agricultores/as, possíveis práticas agroecológicas, mesmo que não conscientes;
- Mapear práticas agroecológicas conscientes na EFA e comunidade;
- Compreender as dimensões mais profundas da agroecologia e sua importância para o futuro da vida no planeta.

Hipóteses (Chapeu)

- A agroecologia, de certa forma, está presente em práticas tradicionais dos/as agricultores/as familiares de modo inconsciente.
Existem práticas agroecológicas conscientes na EFA e comunidade incentivadas por Organizações sociais, órgãos oficiais de assistência técnica etc;
- Percebe-se uma crescente conscientização da importância da Agroecologia como instrumento de viabilização do futuro sustentável dos povos e da vida no planeta.

- Em muitos casos ainda prevalece um discurso descolado de práticas concretas de agroecologia e falta política pública e processos educativos mais consistentes para o seu fortalecimento e consolidação na sociedade.

Enfoques

1. Identificação de práticas agroecológicas na região
2. Mapear produção orgânica – identificar os grupos, produtos (processos de certificação)
3. Os meios que ajudam, instituições que atuam, dão assistência técnica nessa área
4. Organizações sociais e/ou produtivas dos/as agricultores/as de acesso a mercados
5. Participação da mulher e do jovem
6. Levantar as políticas públicas ou apoio técnico para a transição agroecológica na região
7. Consciência agroecológica

Roteiro da pesquisa (folha avulsa)

PREPARAÇÃO DA IV SESSÃO ESCOLAR ANO II - MARÇO 2018

1. DATA:

A quarta Sessão Escolar seguirá a mesma lógica de planejamento de 2017, ou seja, será em março de 2018, no período de 04 a 22.

Viagem de ida: BH a Inconfidentes: 03/03/18 – domingo:

- Pegar na Av. do Contorno, ao lado da Rodoviária de Belo Horizonte, às 10:00 horas.
- Chegar todos antes desse horário para não haver transtorno na hora, pois o local não permite o ônibus ficar parado por muito tempo.
- Encaminhar para o local, quem chega mais cedo, por volta das 09:40 para agilizar o embarque e a partida ser realmente às 10:00 horas.

Viagem de volta: 22/03/2018, uma quinta-feira, às 12:00 horas.

Todos/as pode prever suas passagens de retorno, a partir de 19:00 horas na Rodoviária de BH.

2. ATIVIDADES PARA A IV SESSÃO ESCOLAR - Março 2018

| Nº | Atividade | Data de entrega | Forma | Contato do Professor |
|----|---|-----------------|--------------------|---|
| 1. | Plano de Estudo IV – Práticas Agroecológicas ⁽¹⁾ | 05/03/18 | Impresso e digital | cursoleca2017@gmail.com jobabe63@gmail.com monica.jequi@gmail.com jefferson.amapa@gmail.com rycardovital@gmail.com |
| 2. | Pedagoga da Alternância Atividade 2: Leitura do livro: Pedagogia da Autonomia. Paulo Freire (formato de seminário) | 11/03/18 | Power Point | cursoleca2017@gmail.com jobabe63@gmail.com |
| 3. | Relato das atividades de retorno por meio de texto, power point, imagens. | 06/03/18 | Power Point | Serão de Socialização das experiências. |
| 4. | AACC - Participação em eventos – Trazer cópia de certificado ou declaração | 04/03/18 | Fotocópia | Entregar em mãos para a coordenação do Curso. |
| 5 | Planejamento e Projetos II Construção do projeto global da propriedade da EFA, com base no diagnóstico realizado previamente, seguindo o Manual de Elaboração Participativa de Projetos, da AMEFA.[ver passa a passo no Plano de Ensino] | 06/03/18 | | idalinofirmino@gmail.com Obs.: O trabalho a ser feito para a IV estadia será orientado a partir da correção do trabalho entregue até dia 30/11/18. |
| 6. | Projeto TCC Ver orientações acima | IV Sessão | | sindynara.ferreira@ifsuldeminas.edu.br |

(1) Trazer material concreto para a próxima IV Sessão Escolar:

- i. Sementes com identificação de origem (dizer de onde vem, propriedade, agricultor, safra, nome da semente);
- ii. Amostra de solos (identificação: local de coleta, cobertura vegetal e uso do solo);
- iii. Amostra de rochas (muitas variedades, num tamanho de 5 a 7 cm cada uma);
- iv. Imagens de taludes com perfis de solos (cortes em barrancos);
- v. Imagens de paisagens, topografias, citar local (propriedade, comunidade, município data, créditos da imagem – autor).

ANEXOS

ANEXO 1: ORIENTAÇÕES PARA A ESCRITA DO RELATÓRIO DE VIVÊNCIAS E APRENDIZADOS NA ESTADIA

O que é isso?

- Coroamento ou culminância da III Sequência de Alternância;
- É uma sistematização juntando vivências e aprendizados do PE, SE e ESP;
- É uma síntese pessoal relacionando os saberes populares com os saberes formais escolares, conteúdos da SE e vivências práticas da ESP.

Orientações:

Este relatório deverá ter no mínimo 3 páginas. Conter os elementos indicados a seguir.

Mínimo, três páginas digitadas contendo:

- Introdução
- Desenvolvimento
- Conclusão

Vamos exercitar a capacidade para escrever e as normas acadêmicas que nos são cobradas.

A introdução:

1. O relato precisa ser situado no tempo e no espaço:

- Datar a Estadia, o período,
- Localizar.

2. Indicar os objetivos;

3. Anunciar o que será tratado no corpo do texto com breves resumos, palavras chave de cada item do corpo do trabalho.

Enfim, na introdução você abrevia dizendo para o leitor que o irá dizer no decorrer do seu texto. (DIZ O QUE VAI DIZER).

A introdução deve encerrar já anunciando o que vem, estabelecendo a conexão da introdução com o desenvolvimento.

O Desenvolvimento:

- Parte principal, substancial do relatório;
 - Compreende partes – didaticamente fica melhor organizar por subtítulos.
- 1º Situar os fatos concretos – o que foi visto no PE, o que foi visto e que ficou apreendido na memória, importante para a vida, para as práticas... Sempre referenciando onde, quem o que.... (situando a Sessão x, quando, onde, a estadia, quando, onde...).
- Não precisa relatar exaustivamente tudo, mas os itens que chamaram mais atenção, que ficaram retidos e que são uteis para a vida.
- 2º - Partir para um campo de análise, comparações, verificações dos porquês, das causas, dos efeitos, averiguar avanços, melhorias, limitações, retrocessos, dificuldades, soluções.... Convergências, divergências, o que é comum, o que é singular, um ponto alto, um destaque, o que mais lhe salta aos olhos e lhe chama a atenção.

A Conclusão

A conclusão retoma algo de essencial para você no relatório

1º Na conclusão você retoma o objetivo e afirma se eles foram atingidos ou não

2º É hora de enunciação das surpresas, decepções, do que mais lhe interessou, ponto de vista, propor possíveis soluções...

3º Conclui com um ponto de vista, uma reflexão pessoal, extraíndo de si o que ficou de essencial, de suas reais impressões dessa sequência de alternância que começou com a Sessão Escolar x e culminou com a Estadia.

A ESCRITA

- ESCREVER, EM SI, É UM PROCESSO DE APRENDIZAGEM.
- É UM PROCESSO DE AUTORIA.
- SEJA AUTOR DA SUA PRÓPRIA FORMAÇÃO, DA SUA VIDA.

AS FORMALIDADES ACADÊMICAS

Todo trabalho precisa ter folha de rosto

Esta folha de rosto contem:

- Nome da instituição
- Nome do curso
- Nome do estudante
- Nome da atividade: RELATÓRIO.... (No centro)
- Na extremidade de baixo da folha: Local e data (Vamos combinar local onde mora o/a estudante, III Estadia Socioprofissional , Local, data do ultimo dia da ESP – ver esse ultimo dia no Guia. Lá deverá vir programado isso).

O relatório da Estadia Socioprofissional deverá ser digitado com:

- fonte Times New Roman 12,
- espaçamento 1,5
- Texto justificado.
- O trabalho deve conter capa, seguindo as orientações da ABNT.
- O conteúdo deverá ter, no mínimo, 3 laudas ou páginas.

ANEXO II – PLANEJAMENTO DE TEMPOS/ESPAÇOS DE ESTUDO NA ESTADIA
PERÍODO: 09 de outubro de 2017 a 02 de março de 2018

| ATIVIDADE | Outubro/17 | | | Novembro/17 | | | | | Dezembro/17 | | | | Jan. | Fevereiro/18 | | | | Março/18 | |
|---|------------|-------|-------|-------------|-------|-------|-------|-------------|-------------|-------|-------|-------|----------------|--------------|-------------------|-------|------------------|----------|-------|
| | 1 | 2 | 3 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | Natal | Férias | 13 | 14 | 15 | 16 | 04/03 | 05/03 |
| | 9-14 | 16-21 | 23-28 | 30/10-04/11 | 06-11 | 13-18 | 20-25 | 27/11-02/12 | 04-09 | 11-16 | 18-23 | 24-30 | 01/01-03/02/18 | 05-10 | 12-17 Carnaval | 19-24 | 26/02 a 02/03/18 | | |
| 1.Planejamento e projetos II | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 2.Práticas de Ensino e Aprendizagem por Alternância | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 3.Pedagogia da Alternância – Atividade 1: junto com Joel | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Atividade 2 (Pedagogia da Autonomia Paulo Freire) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 4.Química Orgânica - Modelos moleculares | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| - Pesquisa sobre plásticos e inseticidas no meio ambiente | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 5.Bioquímica | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 6.Matemática Aplicada Atividade 1: | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Atividade 2: | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Atividade 3: | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 7.Leitura, interpretação e produção de textos | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 8.Plano de estudo IV | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 9.Atividade de Retorno | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 10. Relatório de Vivências e Aprendizados na Estadia | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 11. Projeto TCC (reescrita) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

Viagem para Inconfidentes

Início da IV Sessão Escolar – ano II

ANEXO III – ORGANICIDADE DOS ESTUDANTES

REPRESENTANTES DA TURMA

| Cargo | Nome | EMAIL |
|-----------------|---------------------------|--|
| Titular | Leiliane Pereira da Silva | leilinhasilva95@gmail.com |
| Suplente | Cleiton Rodrigues Mendes | cleitonrodrigues0320@hotmail.com |

COORDENADORES DOS GRUPOS DE TRABALHO (GTs) DA TURMA

| NOME | GT | TELEFONE | E-MAIL |
|----------|-------------|-----------------|--|
| Shaiene | Mística | (38) 99805-1360 | shaiene.alves@hotmail.com |
| Adriana | Animação | 99948- 1244 | drikagomes651@gmail.com |
| Camila | Disciplina | (33) 9993-4812 | camila18teixeira@gmail.com |
| Fernanda | Saúde | (31) 995291303 | fefaefa@yahoo.com.br |
| Leiliane | Comunicação | (38) 99736 5257 | leilinhasilva95@gmail.com |
| Samuel | Finanças | (33) 99963 2629 | samuelp santos8@gmail.com |

ANEXO IV - CRONOGRAMA DAS ALTERNÂNCIAS DO CURSO LECCA EM 2018

CURSO LECCA CRONOGRAMA DAS ALTERNÂNCIAS EM 2018

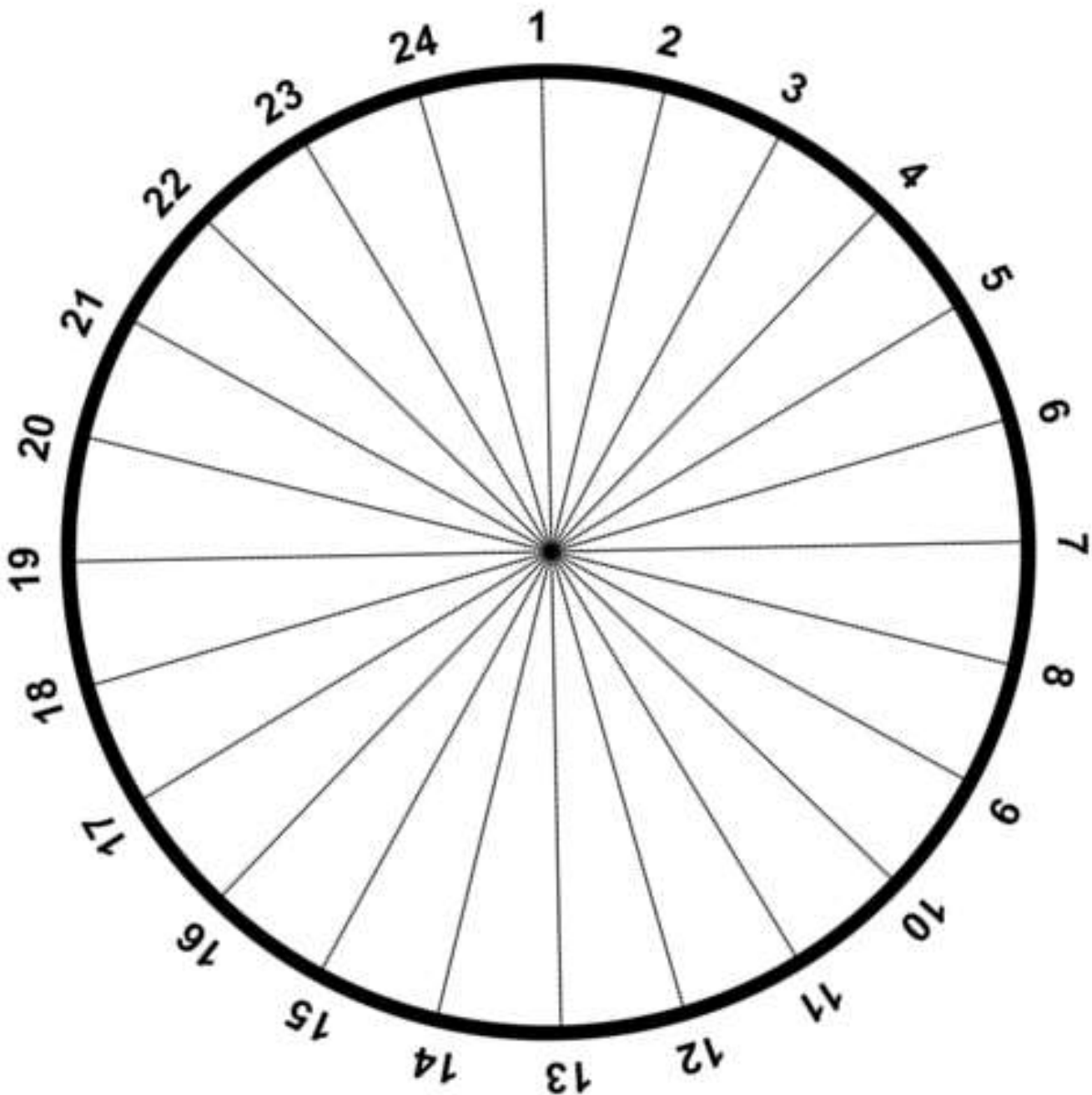
| Mês | J | F | Março | A | M | Junho | J | A | Setembro | O | N | D |
|---------------------------|---|-------------|---------------------------|------------|---|-----------------------------|---|------------|--------------------------------|---|---|-----------------------|
| SE | | | IV SE 05 a 28/03/18 | | | V SE 28/05 a 21/06/18 | | | VI SE 10/09 a 04/10/2018 | | | |
| ESP | | Estadia III | | Estadia IV | | Estadia V | | Estadia VI | | | | |
| Férias Recesso | x | | | | | | | | | | | N A T A L |

Legenda: SE = Sessão Escolar; ESP = Estadia Socioprofissional;

ANEXO V - RELÓGIO DO TEMPO

MEU RELÓGIO DO TEMPO - "GEO-GRAFIAS" COTIDIANAS

Relate como você imagina que será um dia típico de sua semana nesta terceira estadia socioprofissional, compreendida entre segunda e sexta-feira, ao longo deste semestre. Indique lugares, trajetos, meios de transporte que utiliza, o que faz em cada lugar ou trajeto, quais são suas companhias, o que vê, o que/como se sente, desafios, possibilidades etc.



ANEXO VI – TEXTO: RITMO DE TRABALHO

Refere-se ao encadeamento e cadências – mais rápidas ou lentas, mais fortes ou fracas - das atividades realizadas pelo professor/a, no decorrer de períodos temporais destinados à realização de seu trabalho, em quaisquer espaços e tempos de sua vida, intra ou extraescolares, presenciais ou a distância, tempos reais ou virtuais, todos eles inscritos em cadências e compassos. O termo “*ritmo*” não pode ser confundido com a divisão das atividades em séries ao longo do tempo ou com a fragmentação das mesmas durante um período, conforme Lefebvre e Regulier (1992, p. 263). A rítmica corresponde ao modo como as atividades estão concatenadas, encadeadas, cadenciadas temporalmente. Para a constituição da ritmicidade, é preciso que o encadear das atividades passe por regulares e sucessivas fases de intensidade crescente e decrescente, de reconstituição e desmembramento, de repouso e movimento, podendo os intervalos rítmicos serem mais rápidos ou lentos, mais curtos ou longos, mais fortes ou leves, tal como se passa na música. Isso requer repetição do encadear de tempos fortes e fracos, tempos largos e breves, que retornam conforme uma regra ou lei. Implica em paradas, silêncios, suspensões e intervalos que se apresentam como regularidades. O ritmo supõe um tempo diferenciado e uma duração qualificada. Implica na existência de elementos temporais muito marcados ou acentuados que se contrastam e se opõem, compondo um movimento de conjunto que arrasta consigo todos esses aspectos. O ritmo manifesta-se nas alternâncias, durações e interrupções das interações sociais; nos intervalos, intensidade e periodicidade das atividades coletivas. Ele também demonstra irregularidades originadas dos distintos contextos e configurações das atividades e sociabilidade humana, que se apresentam de modo não linear, constituindo-se de movimentos, ações e práticas irregulares, de cadências não homogêneas. A ritmicidade cotidiana, por sua vez, é marcada pelo tempo social como um produto da vida coletiva, sendo modulada pelo fato de o ritmo ser pessoal e social. Há que se destacar, ainda, que nosso dia a dia está atravessado por grandes ritmos cósmicos e vitais, os ritmos físiobiológicos, cadências que interagem permanentemente em nossa cotidianidade e ligam se ao tempo homogêneo. Este originário da forma de determinação temporal vigente nas sociedades

atuais e marcado por estruturas rítmico-temporais matematizadas, precisas, exatas e correlatas à eficácia dos fatores de produção urbano-industrial, da atividade mercantil, da acumulação capitalista. As cadências rítmicas são evocadas nos imperativos temporais dos relógios, dos calendários e horários. Vive-se, pois, uma combinação rítmica que exprime a coexistência de múltiplas temporalidades e a imbricação dos tempos da natureza humana e não humana. Nos espaços e tempos escolares, os ritmos de trabalho do professorado, em particular, estão circunscritos mediante três cadências intimamente articuladas. A primeira refere-se à peculiaridade rítmica da atividade de ensinar e aprender expressa nas relações face a face dos atores sociais. As durações e períodos, as alternâncias, continuidades e descontinuidades, as sequências e compassos da convivência nas atividades didático-pedagógicas e escolares envolvem a cadência das interações sociais e dos encontros entre os sujeitos, gerações humanas próprias à vida na escola. Nesse contexto, dentre outros fatores, há que se considerarem os ritmos biopsíquicos implicados nos processos de construção do conhecimento e aprendizagem humana presentes nos compassos escolares. A segunda cadência diz respeito aos ordenamentos rítmico-temporais próprios ao universo escolar que vão sendo definidos pelos calendários e horários escolares. A terceira refere-se aos contornos qualitativo e quantitativo das jornadas de trabalho do professorado, imersos nos ordenamentos burocráticos das organizações modernas. Na vida dos docentes, os contornos rítmico-temporais das estruturas sócio-históricas mais amplas da produção mercantil, da produtividade, da razão instrumental, das pautas temporais reguladas pelos imperativos homogêneos dos relógios se imbricam aos dimensionamentos cotidianos, matizados social e individualmente. Os ritmos do tempo do trabalho dos professores são muito particulares, conformando *habitus*, estilos de vida e modos de ser, constitutivos de suas identidades. A ritmicidade do trabalho circunscribe os demais tempos da vida dos sujeitos-professores, submetendo-os aos seus compassos. Os ritmos de trabalho docente são produzidos na correria de escola para escola, de uma sala de aula a outra, transitando de um conteúdo a outro, de casa para a escola e da escola para casa, em cadências marcadas pelas modulações e

ordenamentos dos horários e calendários escolares. Nesses compassos, os docentes têm vivido um sentimento paradoxal: apesar das extensas jornadas de trabalho, ou seja, do longo período diário que o professor encontra-se à disposição na/s escola/ onde trabalha, o tempo lhes parece curto. São várias as atividades que sujeitos-professores precisam encadear, encaixar e combinar ao longo dos tempos em que permanecem nos espaços escolares, o que nem sempre é possível. Isso gera a intensificação do ritmo de trabalho dentro da jornada do docente na escola e/ou a realização de trabalho fora dela, em outros espaços e tempos da vida social. Isso também faz com que os docentes sejam movidos pela necessidade e sentimento de que é preciso aproveitar o tempo na escola, a fim de compatibilizar as tarefas profissionais com suas responsabilidades de mães, de pais, de cidadãos, de consumidores. O “tempo de professor”, portanto, é apenas parte de sua experiência rítmico-temporal de sujeito social, que extrapola a docência. Os espaços sociais que habitamos têm ritmos e temporalidades outras, que se incorporam à nossa vivência temporal de professores/as, tais como os tempos da cidade ou do campo, da família, do lazer, tal como se passa com outras categorias de trabalhadores/as. Nesse sentido, os professores têm sua ritmicidade marcada por cadências entrecruzadas e repetitivas, contextualizadas pelos tempos da escola, da família e da cidade. Há que se somar, ainda, o tempo de uso

do computador e da internet pelos/as professores/as, tanto dentro quanto fora das escolas, que intensificou seus ritmos do trabalho docente gerando outras cadências e compassos. O nanossegundo, medida de mensuração do tempo na internet, uma fração de tempo menor do que o segundo, faz o trabalho e a cadência da atividade na rede mais rápida e intensa: mais coisas podem ser feitas em menos tempo, em suma, alterando a rítmica ou as cadências do trabalho docente que vão sendo estendidas em longas, densas e intensas horas de trabalho em tempo virtual, que se combina ao tempo real. Em suma, nas vidas de professores, são vários os ritmos que se entrecruzam, justapõem-se, combinam, tencionam, conflitam, complementam e associam-se, compondo a polirrítmica da vida docente. O tempo e as temporalidades inscritas no trabalho docente, por sua vez, constituem-se não somente das jornadas de trabalho – a extensão em horas das atividades laborais dos professores – mas também de ritmos – as cadências em que o trabalho se realiza. Nos dias de hoje, por via de regra, observa-se uma dupla arquitetura: de um lado, as jornadas de trabalho têm sido ampliadas em horas, em tempos reais e virtuais; por outro lado, os ritmos têm sido intensificados, a dita intensificação dos ritmos do trabalho, pois faça mais coisas em menos tempo, pois os ritmos se tornam mais rápidos e cheios, qual seja, mais velozes, densos e intensos.

ÁLIDA ANGÉLICA ALVES LEAL
INÊS ASSUNÇÃO DE CASTRO TEIXEIRA

REFERÊNCIAS

- GAIRÍN SALLÁN, J. Aspectos didático-organizativos de la temporalización. In: FERMOSE, Paciano (Ed.) *El tiempo educativo y escolar: estudio interdisciplinar*. Barcelona: Promociones e Publicaciones Universitarias, 1993. p. 219-266.
- LEFEBVRE, H.; RÉGULIER, C. El proyecto ritmoanalítico. In: RAMOS TORRE, R. (Org.) *Tiempo y sociedad*. Madrid: Siglo Veintiuno de España, 1992. p. 263-273.
- TEIXEIRA, I. A. C. *Tempos enredados: teias da condição de professor*. 1998. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Educação, Belo Horizonte.
- TEIXEIRA, I. A. C. *Cadências escolares, ritmos docentes*. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 25, n. 2, p. 87-108, jul./dez. 1999.
- TEIXEIRA, I. A. C.; SILVA, L. A. Tempos docentes na internet: frequência, usos e significados. *Extraclasse: Revista de Trabalho e Educação*, Belo Horizonte, v. 2, n. 1, p. 128-153, ago. 2008. Disponível em: <<http://www.sinprominas.org.br/imagensDin/arquivos/485.pdf>>. Acesso em: 21 set. 2010.

CAMINHOS ALTERNATIVOS

Zé Pinto

Ainda não temos a cifra desta música.

Se plantar o arroz ali,
se plantar o milho aculá,
um jeito de produzir,
pra gente se alimentar.
Primeiro cantar do galo,
já se levanta da cama,
e o camponês se mistura
a terra que tanto ama.

Amar o campo, ao fazer a plantação,
não envenenar o campo é purificar o pão.

Amar a terra, e nela plantar semente,
a gente cultiva ela, e ela cultiva a gente.
A gente cultiva ela, e ela cultiva a gente.

Choro virou alegria,
a fome virou fartura,
e na festa da colheita,
viola em noite de lua.
Mutirão é harmonia,
com cheiro de natureza,
o sol se esconde na serra
e a gente ascende a fogueira.

Amar o campo, ao fazer a plantação,
não envenenar o campo é purificar o pão.

Amar a terra, e nela plantar semente,
a gente cultiva ela, e ela cultiva a gente.
A gente cultiva ela, e ela cultiva a gente.

Quando se venena a terra,
a chuva leva PRO rio,
nossa poesia chora,
se a vida tá por um fio,
e ela é pra ser vivida,
com sonho, arte e beleza,
caminhos alternativos
e alimentação na mesa.

Amar o campo, ao fazer a plantação,
não envenenar o campo é purificar o pão.

Amar a terra, e nela plantar semente,
a gente cultiva ela, e ela cultiva a gente.
A gente cultiva ela, e ela cultiva a gente.